

**REGISTRO DE ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS – CMPC NO DIA 02 DE
DEZEMBRO DE 2019**

Aos 02 dias do mês de dezembro do ano de 2019 realizamos na Fundação Municipal de Ação Cultural – FMAC, a 6ª Reunião Ordinária junto aos membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC.

Estiveram presentes à reunião:

- 01 – Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC)
- 02 – Francisco Alderir de Souza (Titular SEMAS e Vice Secretário do CMPC)
- 03 – Jamilla de Paula dos Santos Almeida (Titular Artes Visuais)
- 04 – Ana Clara Vieira de Vasconcelos (Titular Cultura Popular)
- 05 – Richard Plácido P. Silva (Titular Literatura, Livro e Leitura)
- 06 – Filipe Barros Santos M. Costa (Titular Música)
- 07 – Átila Vieira Correia (Titular SECOM)
- 08 – Maria Adeciany Souza (Titular SEDET)
- 09 – Marcos César Sampaio de Araújo (Titular FMAC)
- 10 – Cinthia Gabriela dos Santos (Suplente Artes Visuais)
- 11 – Luiz Ângelo Albuquerque Cavaliere (Titular SEMTABES)
- 12 – Rafaela Cristina dos Santos Carvalho (Titular Patrimônio Arquivos e Museus)
- 13 – Maria Simone Silva Galvão (Titular SEMEC)
- 14 – Vânia Amorim (Secretária Adjunta FMAC)

Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) abriu a reunião com as boas-vindas aos membros do conselho.

Na sequência foi dado início a rodada de segmentos:

Richard Plácido P. Silva (Titular Literatura, Livro e Leitura) deu destaque a 02 jovens escritores alagoanos: LUCAS LITRENTTO, (vencedor do “Prêmio Delfos de Literatura 2019” pelo seu livro de contos em que retrata o cotidiano de Maceió) e NATASHA TINET (2º lugar no “Prêmio Literário da Fundação Biblioteca Nacional” pelo livro de poesia “Veludo Violento”). Segundo ele, trata-se de pessoas extremamente talentosas e

pela notoriedade literária de suas obras obtiveram as merecidas premiações. Sendo assim, Richard sugeriu para que o conselho se manifestasse através de uma moção de apoio e reconhecimento pelo talento dos referidos artistas. Richard falou sobre sua participação na “9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas 2019” e ressaltou que a venda de livros não atingiu o esperado. Mas no geral foi um evento de significativa relevância para Maceió.

Jamilla de Paula dos Santos Almeida (Titular Artes Visuais) informou sobre sua presença e participação durante algumas exposições. Além disso ela fez um levantamento de 14 espaços espográficos e sente a necessidade de uma reunião junto aos 14 artistas envolvidos. A mesma tem acompanhado e ouvido reivindicação dos profissionais das Artes Visuais e diz ser necessário uma maior interação entre eles para que possam questionar e fortalecer os vínculos de expressões artísticas. Questionou também sobre a pouca oferta de propostas de editais em relação a essa modalidade. Jamilla fez algumas colocações a respeito da “9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas 2019”. Segundo ela houve alguns problemas em relação a estrutura e que a UFAL não fomentou espaço de protagonismo aos profissionais das Artes Visuais. Jamilla queixou-se também da pouca presença da UFAL durante as nossas reuniões e sugeriu ao conselho para que traga à pauta essa demanda, pois se faz necessário alguns esclarecimentos por parte da instituição UFAL em relação a 9ª Bienal.

Ana Clara Vieira de Vasconcelos (Titular Cultura Popular) falou da importância de se manter vivo o legado artístico das nossas tradições culturais. E deu destaque ao cortejo de abertura do projeto “Natal dos Folgedos” como um marco histórico e de identidade cultural da nossa cidade. Também pediu para que cada um dos colegas conselheiros lhe repassassem por escrito alguns relatos de suas vivências e propostas para que assim ela possa fazer um breve levantamento da representativa profissional de cada um.

Rafaela Cristina dos Santos Carvalho (Titular Patrimônio Arquivos e Museus) nos trouxe à tona uma problemática em relação a situação de abandono em que se encontra alguns bairros da cidade Maceió. Sobre essa questão ela falou com Isadora Padilha (Conselheira indicada ao Fundo Municipal de Cultura) uma das que se preocupa com o descaso ao patrimônio público local. Ambas expressaram a dificuldade de apoio ao acesso e a visita a esses espaços. Segundo Rafaela se faz necessário um olhar do governo em relação aos patrimônios. Enquanto conselheira solicitou apoio a FMAC nesse sentido.

Maria Simone Silva Galvão (Titular SEMEC) nos deu um breve parecer sobre a questão do fundo alegando-nos que a peça orçamentária continua na câmara aguardando resposta.

Filipe Barros Santos M. Costa (Titular Música) disse ter percebido a mobilização de uma nova juventude em relação a música e que isso tem sido bastante positivo. A perspectiva é de se abrir um “Circuito Cultural” no bairro do Jaraguá.

Francisco Alderir de Souza (Titular SEMAS e Vice Secretário do CMPC) socializou a todos a ação do “Dia Mundial da Criança” realizado no dia 21 de novembro. Foi um evento do Fundo das Nações Unidas para Infância – UNICEF e Plataforma dos Centros Urbanos – PCU em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social –

SEMAS, onde algumas crianças com idade entre 12 a 15 anos foram representantes mirins por um dia e ocuparam simbolicamente um cargo público e desenvolveram atividades juntamente com os gestores, se tornando protagonistas nesses espaços públicos.

Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) falou sobre o “Edital do Audiovisual 2019” lançado pela Prefeitura Maceió, garantindo ações voltadas a este segmento e que sem dúvida irá beneficiar não só a economia, como também artistas locais. Em sua fala também destacou a “Mostra Sururu de Cinema” que será realizado de 10 a 15 de dezembro no espaço Arte Pajuçara. Segundo ele o evento será alusivo as comemorações dos 10 anos da “Mostra de Cinema”. Ele citou a cineasta alagoana LAIS ARAÚJO pelo “Prêmio de Melhor Produção Alagoana” com o filme “Cidade Líquida”. Felipe destaca a “Mostra Sururu de Cinema” como um momento de celebração a todas essas produções.

Átila Vieira Correia (Titular SECOM) informou que a SECOM tem dado cobertura durante alguns eventos culturais que são realizados na cidade. A exemplo ele citou a presença da comunicação na ocasião da cerimônia de abertura do cortejo do projeto “Natal dos Folguedos”. Ele disse que a algumas dificuldades tem ocorrido em relação a questão de orçamento.

Jamilla de Paula dos Santos Almeida (Titular Artes Visuais) propôs para que fizéssemos um levantamento de imagens das nossas ações durante os 06 primeiros meses de gestão do conselho e sugeriu para que a cada 03 meses um grupo seja responsável pela coleta e divulgação desses registros. Como sugestão Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) propôs pauta das postagens para o mês de janeiro. Sendo assim, foram escolhidos através de votação, ficando aprovado por unanimidade que os responsáveis pelas postagens dos 06 primeiros são os seguintes conselheiros:

- Jamilla de Paula dos Santos Almeida (Titular Artes Visuais)
- Rafaela Cristina dos Santos Carvalho (Titular Patrimônio Arquivos e Museus)
- Ana Clara Vieira de Vasconcelos (Titular Cultura Popular)

Em relação ao andamento das obras do Centro de Artes e Esportes Unificados – CEUS, Luiz Ângelo Albuquerque Cavaliere (Titular SEMTABES) falou que a mesma está em fase de licitação e justificou para os membros do conselho a ausência do representante do referido projeto que havia sido aguardado na reunião anterior para possíveis esclarecimentos.

Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) sugeriu para que cada câmara tenha seu grupo de trabalho e reforçou para que os componentes se organizem nesse sentido. Segundo ele, cada câmara poderá definir até 03 pautas e que as mesmas deverão ser de forma coletiva e trazidas na próxima reunião.

Foi discutido entre os membros do conselho a logística do bairro do Jaraguá durante o período do carnaval pensando num espaço com estrutura para receber os foliões. Comentou-se que segundo Assessoria da vereadora Ana Hora já está a provada a lei “Jaraguá Vivo”. Jamilla de Paula dos Santos Almeida (Titular Artes Visuais) ressaltou a todos que é preciso pensar em um carnaval mais democrático que possibilite o acesso para todos. O Conselho ficou de trazer o repasse do “Jaraguá Vivo na próxima reunião.

Ana Clara Vieira de Vasconcelos (Titular Cultura Popular) fez um breve relato sobre a valorização dos nossos mestres e exemplificou a situação do folclorista André Joaquim dos Santos, popularmente conhecido como “Mestre André”, sobre o total estado de abandono em que ele se encontra. Ana falou da importância de se manter viva as nossas tradições e tem mantido contato com profissionais dos demais segmentos no sentido de uma interação e fortalecimento dos vínculos culturais. Na ocasião Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) perguntou a Ana sobre a representatividade do projeto “Natal dos Folguedos” para ela. A mesma fez a ressalva de que sem sombra de dúvida trata-se de um evento de grande alcance e valorização para o contexto folclórico local. Ana também propôs para que os membros do conselho redijam uma pequena lauda relatando o que cada um executa para que este material possa contribuir em sua coleta de pesquisa de campo.

Ainda em relação ao cortejo do projeto “Natal dos Folguedos”, Luiz Ângelo Albuquerque Cavaliere (Titular SEMTABES) e Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) reforçaram o quanto foi importante colocar todos esses nossos patrimônios culturais à mostra do grande público, pois foi uma forma de valorizar Maceió sob a ótica dos folguedos populares. Eles parabenizaram a iniciativa da Fundação Municipal de Ação Cultural – FMAC e fizeram a ressalva junto ao conselho de publicar uma nota de reconhecimento da FMAC nesse sentido.

Jamilla de Paula dos Santos Almeida (Titular Artes Visuais) sugeriu como uma das demandas a ser realizada pelo conselho de se fazer um mapeamento cartográfico e encaminhar ao SEBRAE para ver como ele pode atuar e auxiliar nesse sentido.

Maria Adeciany Souza (Titular SEDET) deu destaque a parceria da instituição UFAL na realização da “9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas 2019” dizendo da importância de se passar para os alunos o que ainda se tem de patrimônio. Segundo ela, tem que trazer essas parcerias junto as escolas para que se torne parte da grade curricular e que as futuras gerações possam valorizar isso. Na ocasião Jamilla de Paula dos Santos Almeida (Titular Artes Visuais) entrevistou com a ideia de não se restringir somente a UFAL, pois há necessidade de se fazer uma aproximação com outras faculdades para que elas possam também ser parceiras e se possível convidá-las a conhecer o nosso conselho. Com isso estaremos estreitando a relação e até quem sabe mudar esse estatuto.

Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) perguntou como isso estava sendo colocado nas escolas. Luiz Ângelo Albuquerque Cavaliere (Titular SEMTABES) e Jamilla de Paula dos Santos Almeida (Titular Artes Visuais) responderam citando como exemplo o Museu criado pela Major Elza Cansanção de Medeiros, situado na 20ª Circunscrição de Serviço Militar – CSM, localizado na Praça Olavo Bilac, 33 no Centro de Maceió. Segundo eles, lá tem um acervo temático considerado o 2º maior do Brasil, com objetos relacionados a 2ª Guerra Mundial. Uma referência enquanto patrimônio cultural da humanidade. Ainda respondendo à pergunta de Felipe, Cinthia Gabriela dos Santos (Suplente Artes Visuais) reforçou a importância dessa conscientização e preservação ao patrimônio enquanto pedagogia em sala-de-aula. Felipe retomou a proposta combinando para que em nossa próxima reunião falássemos com Tércio Smith (Titular SEMED) para que o mesmo fortaleça os planos na grade

curricular das escolas. Ficou acordado para que a Câmara de Articulação Institucional nos traga propostas nesse sentido.

Sobre a questão do Carnaval 2020, Marcos César Sampaio de Araújo (Titular FMAC) nos informou que a prefeitura lançará 2 Editais: sendo um para contemplar os BLOCOS e outro para contemplar os POLOS. Segundo Marcos serão os seguintes polos: Pontal da Barra, Praça Moleque Namorador, Bebedouro, Fernão Velho, Benedito Bentes, Jacintinho, Ipioca e Ponta Grossa. Para os 8 Polos serão oferecidos estrutura de som, luz, palco, banheiro químico. Por meio da Fundação Municipal de Ação Cultural – FMAC, a Prefeitura de Maceió levará aos foliões uma programação variada para 8 regiões da capital alagoana. Marcos disse que uma das atrações para o carnaval deste ano será o projeto “Batucada Literária”. Ele sugeriu para que o conselho fizesse uma moção de apoio para que o “Jaraguá Folia” seja realmente no bairro do Jaraguá. Nesse sentido o conselho fez uma votação e por unanimidade a sugestão foi aprovada. Segundo ele, deve-se buscar meios para que o bairro se torne mais habitado, para que fique mais atrativo e com uma melhor estrutura para os nossos foliões.

Na sequência da reunião o conselho sugeriu oficializar um convite a Gestora de Projetos de Economia Criativa do SEBRAE, Débora Lima, para que a mesma participe da próxima Reunião Ordinária.

Luiz Ângelo Albuquerque Cavaliere (Titular SEMTABES) pediu para que fosse enviado a UFAL uma nota de reconhecimento pela parceria e apoio em relação a realização da “9ª Bienal Internacional do Livro de Alagoas 2019”. O conselho acatou a sugestão de Ângelo e ressaltou a necessidade da presença e participação do segmento UFAL no momento da elaboração da referida nota e também para avaliar algumas questões em relação Bienal.

Rafaela Cristina dos Santos Carvalho (Titular Patrimônio Arquivos e Museus) solicitou do conselho alguns esclarecimentos em relação ao antigo Prédio da Intendência, já que foi acordado pela Prefeitura de Maceió, que o mesmo seria reformado e ocupado pela Fundação Municipal de Ação Cultural – FMAC. Sendo assim solicitamos a imediata presença de Vânia Amorin (Secretária Adjunta da FMAC) e a mesma nos afirmou que o contrato já foi homologado e com providências no sentido de reforço e instauração do referido patrimônio.

Felipe Chaves Guimarães (Titular Audiovisual e Presidente do CMPC) agradeceu a todos pela participante presença e finalizando aos cordiais desejos de felicitações natalinas e boas perspectivas para o ano de 2020, deu por encerrada a nossa 6ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC.

Ata redigida por Francisco Alderir de Souza (Titular SEMAS e Vice Secretário CMPC)